

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 10 de Maio de 2022 | Nº 150

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Vitória! Banco do Brasil é condenado em ação de 7º e 8º hora de 2010 a 2013

CONHEÇA O ARTIGO 224 DA CLT



O departamento jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** obteve uma nova vitória para os trabalhadores do Banco do Brasil em ação coletiva para os cargos de Assistentes A e B, Analistas A e B e Assesores, envolvendo a 7ª e 8ª hora. O BB foi condenado a pagar como hora extra o período de 20 de novembro de 2010 (marco final da prescrição declarada nos autos) e 28 de janeiro de 2013.

A sentença já é definitiva, pois o processo foi transitado em julgado, mantendo-se a mesma sentença proferida em 2016. A discussão agora é sobre os valores a serem pagos pelo BB. Por conta disso, inclusive, o Banco do Brasil já está entrando em contato com bancários da ativa e aposentados para fazer acordos neste processo, antes de se chegar a uma conclusão sobre os valores devidos.

O processo foi ajuizado em 2015, por isso, o efeito dele retroage apenas a 5 anos. Infelizmente, o judiciário enten-

deu que com a criação do novo plano de cargos e salários em 2013, é preciso rediscutir o posterior a isso em nova ação.

Na ação coletiva, o Sindicato pedia “declaração judicial que o comissionamento realizado para as funções de assistentes A e B, analistas A e B e assessores pelo réu em seu Plano de Cargos e Salários, em verdade não comportavam a jornada legal de oito horas”.

A decisão apontou que: “Nesse contexto, em que pesem os argumentos do demandado, razão está com o sindicato autor, na medida em que a análise das tarefas atribuídas aos Assistentes A e B, Analistas A e B e Assesores, não indicam que seus ocupantes seriam detentores de poderes de mando e gestão, capaz de inserí-los na exceção contida no parágrafo 2º do artigo 224 da CLT”.

O cálculo será feito em cima do salário base (vencimento padrão), ATS (anuênios e quinquênios) e gratificação

semestral e da função. Por habituais, deferem-se os reflexos em férias +1/3, trezenos salários, FGTS (cujos valores deverão ser depositados em conta vinculada) DSRs (inclusive sábados e feriados conforme estabelecido em CCT).

O **Sindicato** está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas sobre este tema pelo número: (14) 99868-4631.

Artigo 224

“A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana.

2º - As disposições deste artigo não se aplicam aos que exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefia e equivalentes ou que desempenhem outros cargos de confiança, desde que o valor da gratificação não seja inferior a 1/3 (um terço) do salário do cargo efetivo.”



Terceirizada - No dia 14 de abril, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou protesto na frente da agência Rui Barbosa do Banco do Brasil, em Bauru, denunciando a falta de pagamento das terceirizadas de limpeza da empresa “Vida Serv – Saneamento e Serviços”.

Depois do ato, a terceirizada demitiu três trabalhadoras que não faltaram ao serviço por não terem condições de arcar com o valor do transporte, que não estava sendo pago pela empresa.

Infelizmente, o problema continua e o **Sindicato** soube que a empresa segue sem realizar os pagamentos, o que continua causando transtornos às terceirizadas, que estão sem dinheiro para alimentação e pagamento de contas. O BB precisa tomar uma atitude.

Na foto, o **Sindicato** “limpou” a sujeira da falta de pagamentos e demissões indevidas praticada pela terceirizada, com a cumplicidade do BB.

INFLAÇÃO ADIA SONHO DE JOVENS DE SAIR DE CASA...



FNOB elege representante para Conselho Deliberativo da Funcef

Foi concluída nesta segunda-feira, dia 02, o segundo turno das eleições da Funcef (Fundação dos Economistas Federais). Os eleitos são Jair Ferreira, para Diretoria de Benefícios, Rogerio Vida, para Diretoria de Administração e Controladoria. Já para o Conselho Deliberativo os mais votados foram Ana Fátima Brito e Selim Oliveira.

Entre os nomes apoiados pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, em conjunto com a FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária)

e a APEA (Associação Paulista dos Economistas Aposentados), foi eleita a conselheira Ana Fátima Brito. Ela foi a mais votada para o Conselho Deliberativo com 26,76% dos votos.

Independentemente deste fato, o processo é considerado uma vitória para os sindicatos de oposição, já que, mesmo enfrentando toda a máquina da CUT, nossos candidatos ainda conseguiram obter 40% de todos os votos do pleito.

Entre os candidatos apoiados

dos pela FNOB e APEA, Ciro Cormak Junior alcançou 47,4% dos votos para a Diretoria de Benefícios e Antonio Shcuk, que concorria para Diretoria de Administração e Controladoria, registrou 46,09% dos votos. Toda a votação foi realizada de forma online, pelo Portal da Funcef e pelo aplicativo da Fundação.

O **Sindicato** deseja a todos os eleitos um bom trabalho nesta gestão e que os resultados de suas decisões possam colaborar com todos os assistidos da Funcef.



Previ Futuro: Banco do Brasil aprova alterações no regulamento

O Banco do Brasil aprovou as alterações no regulamento do plano Previ Futuro. As alterações já haviam sido aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Previ.

Entre as mudanças, está a redução de 15 para 10 anos do tempo de filiação para aposentadoria, o resgate de até 80% da sua reserva patronal (além da reserva individual) no desligamento do plano e a possibilidade do participante em BPD (Benefício Proporcional Diferido) solicitar Renda Mensal de Aposentadoria a partir dos 50 anos, mesmo não estando aposentado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Além disso, quem optou pelo BPD terá redução da carência de 15 para 10 anos na concessão do benefício e a possibilidade de verter contribuições esporádicas à reserva individual ou portar valores de outros pla-

nos de benefícios previdenciários.

O regulamento com as alterações será submetido a audiência pública durante 30 dias, antes de ser enviado para aprovação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Para ter ciência de todas as alterações aprovadas, os participantes do plano devem acessar o site www.previ.com.br e seguir o caminho: Prestação de contas > Informações para os Participantes > Informações Exclusivas > Proposta de Alteração de Estatuto e Regulamento.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** parabeniza as mudanças apresentadas pelos dirigentes eleitos e ressalta a importância do modelo de governança da Previ. A participação dos trabalhadores é fundamental para manter a democracia e transparência nas decisões!

Prazo para adesão ao PDV e compensação de horas negativas é prorrogado no Itaú

Na segunda-feira, dia 2 de maio, foi realizada reunião da COE (Comissão de Organização dos Empregados) junto de representantes do banco Itaú. Na ocasião, foi comunicado que o prazo para adesão ao PDV (Plano de Desligamento Voluntário) foi prorrogado até o próximo dia 13. Os critérios para a adesão permanecem os mesmos.

No diálogo também foi acertada a prorrogação do prazo para que os bancários terão para a compensação de suas horas negativas. Sendo

assim, os trabalhadores terão mais seis meses para compensar o saldo de horas negativas, sempre respeitando o limite de duas horas por dia. O novo prazo começa em 1º de setembro de 2022 e segue até 1º de março de 2023.

GERA

Por conta das alterações no Programa GERA, ocorridas em 2022, e as inúmeras reclamações que as mudanças provocaram, este assunto também foi abordado na reunião. O movimento sindical

sugeriu que o programa fosse discutido em sua totalidade, item por item, em uma próxima data. Afinal, é preciso discutir o fato das cobranças diárias por metas, cada vez mais inatingíveis, estão gerando transtornos, afastamentos e adoecimento dos bancários.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** repudia a insistência do Itaú em praticar alterações em seus programas de cobrança de metas, sempre de forma unilateral, causando prejuízo para os bancários.



Paulo Tonon, Maria Emilia Bertoli, Alexandre Morales, Jacintho Junior, Marcelo Negrão e Roberval Pereira, diretores do Sindicato, em protesto devido a falta de funcionários no Itaú de Avaré

Bancários da Caixa expõem absurdos da 'curva forçada' da GDP após bloqueio das avaliações

Na última segunda-feira, dia 2, a Caixa bloqueou o acesso às avaliações do GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). Os conceitos utilizados para classificar os resultados obtidos pelos bancários na venda dos produtos do banco também foi utilizado para definir o pagamento do bônus Caixa.

A medida unilateral gerou revolta entre os funcionários, que não conseguem entender os critérios obscuros utilizados pela Caixa, que apresenta enormes disparidades em suas avaliações. Grande parte deles questiona ainda se o pagamento do bônus foi aplicado corretamente, de acordo com as premissas definidas pelo próprio banco.

De acordo com o próprio Regulamento do Ciclo 2021 da GDP, apenas 5% dos trabalhadores podem ser avaliados como “excelentes” e, no máximo, 30% deles com os conceitos “excelente” e “su-



perior”. Independente dos resultados apresentados, o texto também define que 5% das avaliações dos bancários da Caixa sempre será mantido como ‘insatisfatório’. Ou seja, o programa já nasceu com a intenção de humilhar e assediar a maioria dos bancários da Caixa. Atualmente, 65% do quadro de empregados da Caixa estão classifica-

dos de razoável para ruim.

Ferramenta de assédio

Os bancários acusam que a “curva forçada”, implantada pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, em 2021, oprime e desqualifica o trabalho dos funcionários da Caixa, além de incentivar o individualismo e competição desenfreada entre os colegas

de banco.

A coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Fabiana Uehara Proscholdt, afirma que o mecanismo é retrógrado e ineficiente, podendo ser definido apenas como uma ferramenta de assédio. “Ele foi abandonado pela iniciativa privada nos anos 1980, por não conseguir melhorar o de-

sempenho dos trabalhadores e ser utilizado apenas para reduzir remuneração e justificar demissões. Mas, a Caixa, mesmo sabendo disso, resolveu implantá-lo para ‘criar uma nova cultura empresarial’ nos gestores e seus subordinados. O mecanismo conseguiu piorar ainda mais a GDP, que já era ruim por utilizar critérios subjetivos e opressores para a avaliação dos empregados”, declarou ela. A conclusão é que existem outros modelos mais adequados para a gestão de desempenho do pessoal.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** acredita que a GDP ataca as relações e direitos trabalhistas, pois seus critérios são subjetivos permitindo ao empregador transformá-la em um instrumento de assédio. O Sindicato já fez reuniões com outras entidades e avalia, inclusive, levar essa discussão para o Ministério Público do Trabalho.

Fnob realiza encontro nos dias 14 e 15 de maio em Natal

Nos próximos dias 14 e 15 de maio, a Fnob (Frente Nacional de Oposição Bancária) realiza mais uma edição de

seu tradicional encontro. O objetivo é debater a atual situação política do Brasil e do mundo, além de organizar a luta da categoria bancária contra os ataques aos seus direitos. Desta vez, após ser realizado em diversos estados, o encontro volta a ser sediado em Natal, capital do Rio Grande do Norte.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai participar das atividades e ajudar na elaboração de uma nova campanha salarial, bem como, de uma greve nacional em favor das demandas da classe bancária. A Fnob avalia que a falta de greves nos últimos seis anos criou as condições para o desastroso cenário atual, com crescimento constante das demissões que

vem ocorrendo na categoria, além da perda de direitos, arrocho salarial e aumento de casos de assédio moral. Outro problema que os organizadores entendem que deve ser combatido é o governo Bolsonaro.

A Fnob reúne sindicatos do RN, Maranhão e Bauru, além de diversas oposições em outros estados. Sua intenção é apresentar uma alternativa independente para auxiliar na luta dos bancários contra as principais confederações nacionais, a Contraf/CUT e a Contec, que sempre demonstraram defender mais os interesses dos patrões e dos governos, que os trabalhadores.

Após aprovação em assembleia, a delegação do

Sindicato dos Bancários de Bauru e Região vai participar do encontro com doze diretores.

Programação

14 de maio de 2022:

9h – Saudações.
10h – Conjuntura.
11h30 – Dívida e lucros bancários.
Intervalo para almoço
Tarde:
Apresentação do SEEB/MA e discussão geral sobre Campanha Salarial de 2022.

15 de maio de 2022:

9h – Funcef e planos de previdência + organização da FNOB

ENCONTRO DA FRENTE NACIONAL DE OPOSIÇÃO BANCÁRIA



**NÃO À PRIVATIZAÇÃO,
ASSÉDIO E PERDA DE DIREITOS!**



14 E 15 DE MAIO



Empregos precários já superam contratações com direitos no governo Bolsonaro

Apesar das comemorações realizadas no dia 1º de maio (Dia dos Trabalhadores), o Brasil governado por Jair Bolsonaro já possui mais empregos sem direitos básicos, como férias, licença saúde e aposentadoria, do que vagas com carteira assinada.

O último levantamento do PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), concluído em fevereiro de 2022, aponta que atualmente existem no país 46,2 milhões de pessoas em empregos sem carteira ou conta própria contra 44,9 milhões de empregos com carteira as-

sinada ou estatutários.

Os números mostram também que as vagas precárias (sem direitos e carteira registrada) cresceram 7%, enquanto as vagas protegidas por lei (com carteira ou estatutário) aumentaram apenas 0,3%, entre 2019 e 2022. O estudo foi realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Diminuição da renda

O governo Bolsonaro também é destaque quando se fala na diminuição da renda dos trabalhadores. O valor registrado em 2022 é o menor de

toda a série histórica que teve início em 2012. Se comparado apenas com o ano passado, o valor do rendimento médio dos trabalhadores é 9,1% (ou R\$ 242) menor que antes. Ou seja, além de incentivar o aumento das vagas precárias, a política do presidente ainda promove a inflação e a perda do poder de compra da moeda nacional.

Em relação ao desemprego, os índices também continuam assustando. São 12 milhões de brasileiros desempregados, além de 27,3 milhões de trabalhadores subutilizados e outras 4,7 milhões

de pessoas desalentadas, aquelas que desistiram de procurar por uma recolocação no mercado de trabalho.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** é preciso que o próximo gover-

no se comprometa em revoagar a reforma trabalhista de Temer e institua a taxaço de grandes fortunas no país para que a classe trabalhadora volte a ter direitos fundamentais.

Foto: Roberto Parizotto



1º DE MAIO: Evento realizado no Sindicato foi um sucesso!



No último domingo, dia 1º de maio, data em que é celebrado o Dia dos Trabalhadores, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** promoveu um evento especial, em parceria com diversas organizações sociais, como o Sinserm (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bauru e Região), a Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), a Aldeia Tereguá e o MST, entre outras.

O destaque ficou para a palestra de Thiago Torres,

mais conhecido como "Chavoso da USP". O estudante de ciências sociais e youtuber atraiu um grande público jovem para a sede da entidade. Ele falou sobre sua vivência política e como organizar a luta junto das classes periféricas. Confira as fotos ao lado.

O evento também contou com debates sobre questões ambientais com Elizeu Caetano, vice-cacique da Aldeia Tereguá, José Roberto, do Coletivo Ação Libertária, e Diogo Mazin, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Outras atrações foram as barracas de alimentação e artesanato, além de apresentações musicais, como da cantora bauruense Denise Amaral e a banda Narrativa B.

A playlist com os melhores momentos do evento está disponível no canal do **Sindicato** no Youtube pelo link: <https://bitly.com/ShdKEf>



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 @bancariosbauru

 sindicatobancariosbauru